

Editorial

No Boletim Eletrônico Gais Informa nº 17 (Nov/2012) tratou-se da evolução e das causas de internação no SUS/SP na área de saúde mental no período de 2000 a 2011, que demonstraram a redução deste tipo de internação. No presente Boletim apresentam-se a atual estrutura e dados de produção dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), unidades de atenção extra-hospitalar/ambulatorial na área de saúde mental, segundo as regiões do Estado, de forma a subsidiar o planejamento regional desta área do Sistema Único de Saúde – SUS e orientar futuros investimentos que se fazem necessários na rede de saúde mental, para garantir o acesso e atendimento da população.

Situação dos Centros de Atenção Psicossocial no SUS nas regiões de saúde do Estado de São Paulo em 2012

*José Dínio Vaz Mendes**

*Eliana Takahashi***

Introdução e métodos

No Estado de São Paulo no período de 2000 a 2011 verificou-se grande redução na taxa das internações por transtornos mentais e comportamentais no SUS; estes que representavam o sétimo grupo em frequência em 2000 (118 mil internações ou 5,4% do total), passaram para a nona posição em 2011 (76 mil internações ou 3,3% do total) com diminuição de 43% no período.¹

Como referido no Portal do Ministério da Saúde, na área técnica da Política Nacional de Saúde Mental, os CAPS, “entre todos os dispositivos de atenção à saúde mental, têm

*valor estratégico para a Reforma Psiquiátrica Brasileira. Com a criação desses centros, possibilita-se a organização de uma rede substitutiva ao Hospital Psiquiátrico no país”.*²

Neste cenário, torna-se importante verificar os avanços da rede de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no SUS/SP, que realizam a assistência extra-hospitalar/ambulatorial de saúde mental e sua situação nas regiões em 2012, de forma a subsidiar o planejamento regional de saúde, buscando o aperfeiçoamento do acesso integral dos pacientes com distúrbios mentais à atenção de saúde de que necessitam.

*Médico Especialista em Saúde Pública. Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais), Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS), Secretaria de Estado da Saúde.

**Assistente Técnica do Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais), Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS), Secretaria de Estado da Saúde.

Para este trabalho foi utilizada a classificação de CAPS constantes na Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, acrescida da Portaria nº 130, de 26 de janeiro de 2012:

- CAPS I - são serviços para cidades de pequeno porte, que devem dar cobertura para toda clientela com transtornos mentais severos durante o dia (adultos, crianças e adolescentes e pessoas com problemas devido ao uso de álcool e outras drogas). Para cidades acima de 20 mil habitantes.
- CAPS II - são serviços para cidades de médio porte e atendem clientela adulta durante o dia. Para cidades acima de 70 mil habitantes.
- CAPS III – são serviços 24h, geralmente disponíveis em grandes cidades, que atendem clientela adulta. Para cidades acima de 200 mil habitantes.
- CAPS I – destinado para crianças e adolescentes, em cidades de médio porte, que funcionam durante o dia. Para cidades acima de 150 mil habitantes.
- CAPS AD – destinado para problemas pelo uso de álcool ou outras drogas, geralmente disponíveis em cidades de médio porte. Funciona durante o dia. Para cidades acima de 70 mil habitantes.
- CAPS AD III – destinado a proporcionar a atenção integral e contínua a pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool, crack e outras drogas, com funcionamento nas 24 (vinte e quatro) horas do dia e em todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriados. Para cidades acima de 200 mil habitantes.

Para o número de CAPS existentes nas regiões em 2012 foram utilizados dados do setor de credenciamento da Coordenadoria de Regiões de Saúde – CRS da Secretaria de Estado da Saúde – SES/SP.

Para comparação entre as regiões foi utilizado o indicador pactuado na Comissão Intergestores Tripartite de 26 de abril de 2012, a Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)/100.000 habitantes, cujo método de cálculo é:

$$\frac{(\text{N}^\circ \text{ CAPS I} \times 0,5) + (\text{n}^\circ \text{ CAPS II}) + (\text{N}^\circ \text{ CAPS i}) (\text{N}^\circ \text{ CAPS III} \times 1,5) + (\text{N}^\circ \text{ CAPS ad}) + (\text{N}^\circ \text{ CAPS ad III} \times 1,5)}{\text{População residente}} \times 100.000$$

População residente

Segundo a Área Técnica de Saúde Mental do Ministério da Saúde, os resultados do indicador CAPS/100.000 habitantes podem ser classificados segundo os seguintes parâmetros de cobertura:

- muito boa (acima de 0,70),
- regular/boa (entre 0,50 e 0,69),
- regular/baixa (entre 0,35 e 0,49),
- baixa (entre 0,20 e 0,34) e
- insuficiente/crítica (abaixo de 0,20)

Para o cálculo desta taxa de cobertura a Área Técnica citada considera que o CAPS I dá resposta efetiva a 50.000 habitantes, o CAPS III, a 150.000 habitantes, e que os CAPS II, CAPSi e CAPSad dão cobertura a 100.000 habitantes³.

A população residente utilizada nos cálculos é da estimativa do IBGE disponibilizada pelo Departamento de Informática do SUS – DATASUS do Ministério da Saúde.

Os dados regionais para o Estado de São Paulo foram apresentados segundo as 63 regiões de saúde, as 17 regiões dos Departamentos Regionais de Saúde – DRS da SES/SP e as 17 regiões definidas no Termo de Referência para a estruturação de Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS no Estado de São Paulo, elaborado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS/SP (disponível na Internet no site da Secretaria de Saúde).

<http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/gestor/homepage/destaques/direita/redes-regionais-de-atencao-a-saude-no-estado-de-sao-paulo/redes-regionais-de-atencao-a-saude-rras>.

Finalmente, todos os dados de produção da área de saúde mental foram obtidos do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS. Parte dos dados de produção de saúde mental em 2012 está incluída nos Procedimentos de Alta Complexidade – APAC (são aqueles procedimentos realizados pelas CAPS e codificados no grupo 030108 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial), dispondo de informações sobre a residência dos pacientes e neste caso foi apresentada segundo a região de residência.

Outra parte dos dados de produção da área de saúde mental, entre as quais as consultas de psiquiatria, não estão incluídas na APAC e somente podem ser obtidas por local de ocorrência. Utilizando um grupo de atendimentos

equivalentes, foram utilizados os dados de produção de 2001 e comparados com os de 2012 (para verificar a evolução da produção no período). O mesmo foi feito para as consultas em psiquiatria. Neste caso a produção sempre é apresentada por local de ocorrência, pois estes procedimentos não eram apresentados sob a forma de APAC em 2001.

Distribuição regional de CAPS no SUS/SP em 2012

Na **Tabela 1** se apresenta o número de CAPS por Departamento Regional de Saúde (DRS) da Secretaria de Estado da Saúde, bem como a Taxa de Cobertura de CAPS, com os DRS organizados segundo a cobertura (da maior para a menor). Nota-se inicialmente que a taxa estadual de cobertura dos CAPS é de 0,71 (com 315 CAPS no total).

No entanto podem-se observar grandes diferenças entre os DRSs, como valores da taxa de cobertura que vão de 1,79 em São João da Boa Vista até 0,18 em Registro.

Na **Tabela 2**, que apresenta os mesmos dados por RRAS, observam-se também diferenças que vão de 1,26 de taxa de cobertura na RRAS 15 (Campinas e Baixa Mogiana, entre outras) até 0,28 na RRAS 03 (Franco da Rocha).

Na **Tabela 3** destacam-se ainda mais as diferenças entre as regiões de saúde, com a melhor cobertura em 3,11 (Rio Pardo) e sete regiões sem nenhum CAPS (Vale do Jurumirim, Alta Anhangüera, Tupã, Pontal do Paranapanema, Catanduva, Jales, José Bonifácio).

Se for utilizada a classificação da taxa de cobertura por DRS/região de saúde, temos:

- muito boa (acima de 0,70) - **oito DRSs**, que são São João da Boa Vista, Baixada Santista, Campinas, Araraquara, Barretos, Marília, Presidente Prudente e Piracicaba; **nove RRAS**; e **29 regiões de saúde**;
- regular/boa (entre 0,50 e 0,69) - **cinco DRSs**, Taubaté, Grande São Paulo, Sorocaba, Bauru e São José do Rio Preto; **cinco RRAS**; e **12 regiões de saúde**;

Tabela 1. Número e Taxa de Cobertura de CAPS por Departamento Regional de Saúde, Estado de São Paulo, 2012

Nº Ordem	DRS	População 2012	CAPS I	CAPS II	CAPS INF.	CAPS III	CAPS AD	CAPS AD III	TOTAL	TAXA* COB. CAPS
1	14 S. João da Boa Vista	780.842	2	4	1	2	5	0	14	1,79
2	04 Baixada Santista	1.692.425	1	6	2	6	3	0	18	1,21
3	07 Campinas	4.128.965	11	11	7	7	7	1	44	1,03
4	03 Araraquara	934.863	1	5	1	0	2	0	9	0,91
5	05 Barretos	412.878	1	0	0	2	0	0	3	0,85
6	09 Marília	1.077.491	8	3	0	0	2	0	13	0,84
7	11 Presidente Prudente	728.122	4	0	0	0	4	0	8	0,82
8	10 Piracicaba	1.437.195	4	4	1	1	2	0	12	0,73
9	17 Taubaté	2.305.758	10	7	1	0	3	0	21	0,69
10	01 Grande São Paulo	19.956.590	7	37	29	12	38	2	125	0,64
11	16 Sorocaba	2.284.897	8	5	3	0	1	0	17	0,57
12	06 Bauru	1.648.443	4	1	2	0	4	0	11	0,55
13	15 S. José do Rio Preto	1.493.835	3	3	2	0	1	0	9	0,50
14	02 Araçatuba	728.743	0	1	0	0	2	0	3	0,41
15	13 Ribeirão Preto	1.357.165	2	2	0	0	1	0	5	0,29
16	08 Franca	658.943	1	0	0	0	1	0	2	0,23
17	12 Registro	274.064	1	0	0	0	0	0	1	0,18
Total geral		41.901.219	68	89	49	30	76	3	315	0,71

*Taxa de cobertura de CAPS (fórmula em Introdução e Métodos)

Fonte: Credenciamento/CRS/SES - Janeiro de 2013

Tabela 2. Número e Taxa de Cobertura de CAPS por RRAS, Estado de São Paulo, 2012

Nº Ordem	RRAS	População 2012	CAPS I	CAPS II	CAPS INF.	CAPS III	CAPS AD	CAPS AD III	TOTAL	TAXA* COB. CAPS
1	RRAS15	3.651.229	11	11	6	8	10	1	47	1,26
2	RRAS07	1.966.489	2	6	2	6	3	0	19	1,07
3	RRAS01	2.581.544	0	2	5	6	5	2	20	0,93
4	RRAS10	1.077.491	8	3	0	0	2	0	13	0,84
5	RRAS16	1.258.578	2	4	2	1	2	0	11	0,83
6	RRAS11	728.122	4	0	0	0	4	0	8	0,82
7	RRAS05	1.735.470	0	6	4	0	4	0	14	0,81
8	RRAS04	1.013.390	3	1	2	0	3	0	9	0,74
9	RRAS14	1.437.195	4	4	1	1	2	0	12	0,73
10	RRAS17	2.305.758	10	7	1	0	3	0	21	0,69
11	RRAS06	11.376.685	2	23	17	5	25	0	72	0,65
12	RRAS08	2.284.897	8	5	3	0	1	0	17	0,57
13	RRAS09	1.648.443	4	1	2	0	4	0	11	0,55
14	RRAS13	3.363.849	5	7	1	2	4	0	19	0,52
15	RRAS12	2.222.578	3	4	2	0	3	0	12	0,47
16	RRAS02	2.717.672	1	4	1	1	1	0	8	0,29
17	RRAS03	531.829	1	1	0	0	0	0	2	0,28
Total do Estado		41.901.219	68	89	49	30	76	3	315	0,71

*Taxa de cobertura de CAPS (fórmula em Introdução e Métodos)

Fonte: Credenciamento/CRS/SES - Janeiro de 2013

- regular/baixa (entre 0,35 e 0,49) - **um DRS**, Araçatuba (0,41); **uma RRAS** (RRAS12, que abrange São José do Rio Preto, entre outras); e **oito regiões de saúde**;
- baixa (entre 0,20 e 0,34) - **dois DRS**, Ribeirão Preto e Franca; **duas RRAS** (02 – Alto do Tietê e 03 – Franco da Rocha, ambas da Grande São Paulo); e **cinco regiões de saúde**;
- insuficiente/crítica (abaixo de 0,20) - **um DRS**, Registro (0,18) e **nove regiões de saúde**, sendo que não há registro de RRAS com valor abaixo de 0,20.

Realização de atendimento/acompanhamento psicossocial segundo local de residência do paciente pelas regiões do Estado

Outra forma de verificar o acesso dos usuários às ações e tratamentos de saúde mental é medir a realização de um grupo destes procedimentos, que é disponibilizado por região de residência. Foram selecionados todos os procedimentos do Grupo 030108 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial que consta na APAC/SIA/SUS e são produzidos nos CAPS.

Como pode ser observado na **Tabela 4**, o total de procedimentos de saúde mental deste grupo para o Estado de São Paulo é de 4,88 milhões. Cerca de 70% destes procedimentos dispunham de endereço de local de residência (3,35 milhões) e, para os demais 1,5 milhão de atendimentos, não havia esta informação, provavelmente porque eram produzidos em unidades que não eram CAPS e não podiam preencher a APAC. Mesmo assim, pode-se comparar o quantitativo de atendimentos/acompanhamentos dos CAPS produzido regionalmente e, para tanto, foi criada uma relação dos atendimentos/acompanhamentos por 100 habitantes/ano.

Embora não existam parâmetros de produção ideal para este grupo de atendimentos/acompanhamentos, as regiões podem ser comparadas entre si e com a média estadual.

A média estadual foi de 11,6 procedimentos por 100 habitantes/ano em 2012 e existe grande variação entre as regiões: seis DRSs têm valor maior que a média estadual, sendo que o DRS 14 está com o melhor resultado, 32,8 atendimentos/acompanhamentos por 100 habitantes/ano. Por outro lado, sete DRSs têm valores menores que a metade da média estadual, de 5,9 atendimentos/100 habitantes em Taubaté até apenas 0,1 atendimentos/100 habitantes na região de Registro.

Tabela 3. Número e Taxa de Cobertura de CAPS por Região de Saúde Estado de São Paulo, 2012

ARI	Região de Saúde	População 2012	CAPS I	CAPS II	CAPS INF.	CAPS III	CAPS AD	CAPS AD III	TOTAL	TAXA* COB. CAPS
1	35143 Rio Pardo	209.071	1	1	1	2	1	0	6	3,11
2	35033 Norte do DRS III	148.124	0	2	1	0	0	0	3	2,03
3	35113 Alto Capivari	56.437	0	0	0	0	1	0	1	1,77
4	35141 Baixa Mogiana	306.018	0	2	0	0	3	0	5	1,63
5	35065 Lins	157.005	1	0	1	0	1	0	3	1,59
6	35072 Campinas	1.703.231	5	5	3	6	4	1	24	1,47
7	35092 Assis	238.420	4	1	0	0	0	0	5	1,26
8	35104 Rio Claro	241.964	1	0	0	1	1	0	3	1,24
9	35041 Baixada Santista	1.692.425	1	6	2	6	3	0	18	1,21
10	35111 Alta Paulista	126.906	1	0	0	0	1	0	2	1,18
11	35152 Santa Fé do Sul	44.678	1	0	0	0	0	0	1	1,12
12	35093 Marília	364.902	2	1	0	0	2	0	5	1,10
13	35073 Jundiaí	833.218	1	3	2	1	2	0	9	1,08
14	35052 Sul - Barretos	141.335	0	0	0	1	0	0	1	1,06
15	35101 Araras	315.030	2	1	1	0	0	0	4	0,95
16	35142 Mantiqueira	265.753	1	1	0	0	1	0	3	0,94
17	35015 Grande ABC	2.581.544	0	2	5	6	5	2	20	0,93
18	35162 Itapeva	272.873	3	1	0	0	0	0	4	0,92
19	35154 Fernandópolis	111.252	0	1	0	0	0	0	1	0,90
20	35173 Litoral Norte	290.406	3	1	0	0	0	0	4	0,86
21	35014 Rota dos Bandeirantes	1.735.470	0	6	4	0	4	0	14	0,81
22	35112 Alta Sorocabana	384.186	2	0	0	0	2	0	4	0,78
23	35172 Circ. da Fé - V. Histórico	454.488	5	1	0	0	0	0	6	0,77
24	35161 Itapetininga	459.906	3	1	0	0	1	0	5	0,76
25	35155 São José do Rio Preto	661.683	2	1	2	0	1	0	6	0,76
26	35032 Centro-oeste do DRS III	133.820	0	1	0	0	0	0	1	0,75
27	35013 Mananciais	1.013.390	3	1	2	0	3	0	9	0,74
28	35051 Norte - Barretos	271.543	1	0	0	1	0	0	2	0,74
29	35063 Pólo Cuesta	284.781	0	1	0	0	1	0	2	0,70
30	35034 Coração do DRS III	361.960	1	1	0	0	1	0	3	0,69
31	35031 Central do DRS III	290.959	0	1	0	0	1	0	2	0,69
32	35094 Ourinhos	220.128	1	1	0	0	0	0	2	0,68
33	35171 Alto Vale do Paraíba	993.867	1	3	1	0	2	0	7	0,65
34	35103 Piracicaba	541.213	1	2	0	0	1	0	4	0,65
35	35016 São Paulo	11.376.685	2	23	17	5	25	0	72	0,65
36	35174 V. Paraíba - R. Serrana	566.997	1	2	0	0	1	0	4	0,62
37	35074 Oeste VII	1.167.156	4	2	2	0	1	0	9	0,60
38	35062 Bauru	601.360	3	0	1	0	1	0	5	0,58
39	35157 Votuporanga	186.315	0	1	0	0	0	0	1	0,54
40	35114 Extremo Oeste Paulista	93.314	1	0	0	0	0	0	1	0,54
41	35022 Lagos do DRS II	192.212	0	0	0	0	1	0	1	0,52
42	35163 Sorocaba	1.552.118	2	3	3	0	0	0	8	0,45
43	35083 Alta Mogiana	117.312	1	0	0	0	0	0	1	0,43
44	35023 Consórcio do DRS II	254.793	0	1	0	0	0	0	1	0,39
45	35133 Vale das Cachoeiras	129.345	1	0	0	0	0	0	1	0,39
46	35091 Adamantina	129.464	1	0	0	0	0	0	1	0,39
47	35132 Aquífero Guarani	826.472	0	2	0	0	1	0	3	0,36
48	35021 Central do DRS II	281.738	0	0	0	0	1	0	1	0,35
49	35071 Bragança	425.360	1	1	0	0	0	0	2	0,35
50	35064 Jaú	324.517	0	0	0	0	1	0	1	0,31
51	35102 Limeira	338.988	0	1	0	0	0	0	1	0,29
52	35011 Alto do Tietê	2.717.672	1	4	1	1	1	0	8	0,29
53	35012 Franco da Rocha	531.829	1	1	0	0	0	0	2	0,28
54	35081 Três Colinas	392.208	0	0	0	0	1	0	1	0,25
55	35121 Vale do Ribeira	274.064	1	0	0	0	0	0	1	0,18
56	35131 Horizonte Verde	401.348	1	0	0	0	0	0	1	0,12
57	35061 Vale do Jurumirim	280.780	0	0	0	0	0	0	0	-
58	35082 Alta Anhanguera	149.423	0	0	0	0	0	0	0	-
59	35095 Tupã	124.577	0	0	0	0	0	0	0	-
60	35115 Pontal do Paranapanema	67.279	0	0	0	0	0	0	0	-
61	35151 Catanduva	295.372	0	0	0	0	0	0	0	-
62	35153 Jales	100.728	0	0	0	0	0	0	0	-
63	35156 José Bonifácio	93.807	0	0	0	0	0	0	0	-
Total do Estado		41.901.219	68	89	49	30	76	3	315	0,71

*Taxa de cobertura de CAPS (fórmula em Introdução e Métodos)

Fonte: Credenciamento/CRS/SES - Janeiro de 2013

Tabela 4. Atendimento/acompanhamento – psicossocial* por residência do paciente segundo Departamento Regional de Saúde (DRS) - Estado de São Paulo, 2012

Nº Ordem	DRS	População	Atendimento/Acompanhamento psicossocial*	Atend./100 hab/ano
1	14 S. João da Boa Vista	780.842	255.870	32,8
2	11 Presidente Prudente	728.122	131.639	18,1
3	16 Sorocaba	2.284.897	369.051	16,2
4	09 Marília	1.077.491	166.228	15,4
5	04 Baixada Santista	1.692.425	240.842	14,2
6	05 Barretos	412.878	52.171	12,6
7	07 Campinas	4.128.965	462.178	11,2
8	13 Ribeirão Preto	1.357.165	111.507	8,2
9	06 Bauru	1.648.443	114.751	7,0
10	03 Araraquara	934.863	58.003	6,2
11	17 Taubaté	2.305.758	136.601	5,9
12	01 Grande São Paulo	19.956.590	1.058.741	5,3
13	15 S. José do Rio Preto	1.493.835	74.139	5,0
14	10 Piracicaba	1.437.195	71.292	5,0
15	02 Araçatuba	728.743	30.135	4,1
16	08 Franca	658.943	5.926	0,9
17	12 Registro	274.064	200	0,1
Subtotal			3.352.878	
Local de residência não informado			1.541.736	
Outros Estados			307	
Total do Estado		41.901.219	4.881.317	11,6

*Grupo 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais-SIA/SUS Datasus MS

Pode-se observar que a ordem das regionais na Tabela 4 é semelhante àquela da Tabela 1. Mas existem mudanças de posição entre os DRSs, entre as quais:

- A Baixada Santista, que tem a segunda melhor taxa de cobertura de CAPs, cai para a quinta posição em produção de atendimentos/acompanhamentos/100 hab; o mesmo ocorre com Campinas, que passa da terceira melhor taxa de cobertura de CAPs para a sétima em produção em atendimentos/100 hab/ano;
- Outros DRSs com piores taxas de cobertura apresentam melhor relação de produção de atendimentos por 100 hab/ano – é o caso de Marília, que passa da sexta posição em cobertura para a quarta em produção e Presidente Prudente que sai da sétima posição na taxa de cobertura para segunda posição na produção de atendimentos.

Estes fatos indicam que a estrutura física dos CAPs apresenta maior rendimento em algumas regiões, em relação às demais, mostrando que há espaço para o crescimento de produção de atendimentos/procedimentos em diversas regiões.

Na **Tabela 5** são apresentados os mesmos dados de produção conforme as 17 RRAS do Estado de São Paulo.

Existem 11 RRAS com produção menor que a média do Estado (11,6) para os atendimentos/acompanhamentos de saúde mental por 100 habitantes/ano. Destacam-se entre as RRAS:

- Os piores indicadores são das RRAS 04, 02 e 03, todos com menos que 3 atendimentos/acompanhamentos por 100 habitantes/ano.
- Entre os melhores resultados temos as RRAS 11, 15 e 08, com valores acima de 15 atendimentos/acompanhamentos por 100 habitantes/ano.

Tabela 5. Atendimento/acompanhamento – psicossocial* por residência segundo RRAS Estado de São Paulo, 2012

Nº Ordem	RRAS	População	Atendimento/ Acompanhamento psicossocial*	Atend./100 hab/ano
1	RRAS11	728.122	131.639	18,1
2	RRAS15	3.651.229	611.944	16,8
3	RRAS08	2.284.897	369.051	16,2
4	RRAS10	1.077.491	166.228	15,4
5	RRAS07	1.966.489	241.042	12,3
6	RRAS16	1.258.578	106.104	8,4
7	RRAS01	2.581.544	197.984	7,7
8	RRAS09	1.648.443	114.751	7,0
9	RRAS13	3.363.849	227.607	6,8
10	RRAS06	11.376.685	682.156	6,0
11	RRAS17	2.305.758	136.601	5,9
12	RRAS14	1.437.195	71.292	5,0
13	RRAS12	2.222.578	104.274	4,7
14	RRAS05	1.735.470	73.957	4,3
15	RRAS04	1.013.390	28.726	2,8
16	RRAS02	2.717.672	63.926	2,4
17	RRAS03	531.829	11.992	2,3
Subtotal			3.352.878	
Local de residência não informado			1.541.736	
Outros Estados			307	
Total do Estado		41.901.219	4.881.317	11,6

Forma Organiz.proc: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais-SIA/SUS Datasus MS

Na **Tabela 6** a produção de atendimentos/acompanhamento psicossocial é apresentada para as 63 regiões de saúde do Estado.

Pode-se observar que 23 regiões de saúde têm valor igual ou maior que a média estadual (11,6). Destacam-se cinco regiões com valores mais altos, acima de 20, Rio Pardo, Alto Capivari, Lins, Assis, Alta Paulista e Baixa Mogiana.

Por outro lado, entre as 40 regiões de saúde que possuem produção de atendimentos menor que a média estadual, 16 regiões têm valores menores que 2 atendimentos por 100 habitantes/ano e 12 regiões têm valores desta relação inferiores a um ou inclusive zerados.

Da mesma forma que já foi observado com relação aos Departamentos Regionais de Saúde, a comparação da produção por região de saúde (Tabela 6) com a cobertura de CAPs, também mostra semelhanças e algumas diferenças significativas, com diversas regiões mudando de posição.

Incluídos no total do Estado, os procedimentos sem informação de local de residência.

Realização de atendimento/acompanhamento Psicossocial segundo região de ocorrência do procedimento – comparação 2001 e 2012

Apresenta-se nas **Tabelas 7 e 8**, a comparação da produção de um grupo de atendimentos em 2012 e 2001, para os DRSs e as regiões de saúde respectivamente, a fim de verificar o avanço da produção destes atendimentos no período. Como em 2001 não havia registro de residência para nenhum tipo de atendimento da área de saúde mental, a comparação entre os períodos deve ser realizada pelos atendimentos segundo a localização do serviço de ocorrência, escolhendo o mesmo rol de procedimentos.

Pode-se observar na Tabela 7 que a produção de atendimentos psicossociais ampliou-se muito entre os anos de 2001 e 2012, com aumento de 87% para o total do Estado. Quando se toma a relação de atendimentos/100 habitantes/ano, o aumento também ocorreu de forma significativa, mas da ordem de 68% para o total do Estado.

Tabela 6. Atendimento/acompanhamento – psicossocial* por residência segundo Regiões de Saúde. Estado de São Paulo, 2012

Nº de ordem	Regiões de Saúde	População	Atendimento/ Acompanhamento psicossocial*	Atend./100 hab/ano
1	35143 Rio Pardo	209.071	136.473	65,3
2	35113 Alto Capivari	56.437	20.259	35,9
3	35065 Lins	157.005	53.769	34,2
4	35092 Assis	238.420	79.922	33,5
5	35111 Alta Paulista	126.906	32.111	25,3
6	35141 Baixa Mogiana	306.018	69.581	22,7
7	35152 Santa Fé do Sul	44.678	8.907	19,9
8	35072 Campinas	1.703.231	321.323	18,9
9	35142 Mantiqueira	265.753	49.816	18,7
10	35112 Alta Sorocabana	384.186	65.629	17,1
11	35163 Sorocaba	1.552.118	260.634	16,8
12	35161 Itapetininga	459.906	75.932	16,5
13	35052 Sul - Barretos	141.335	21.675	15,3
14	35094 Ourinhos	220.128	32.316	14,7
15	35114 Extremo Oeste Paulista	93.314	13.640	14,6
16	35041 Baixada Santista	1.692.425	240.842	14,2
17	35091 Adamantina	129.464	18.401	14,2
18	35154 Fernandópolis	111.252	15.449	13,9
19	35063 Pólo Cuesta	284.781	38.748	13,6
20	35132 Aquífero Guarani	826.472	106.287	12,9
21	35073 Jundiaí	833.218	99.954	12,0
22	35162 Itapeva	272.873	32.485	11,9
23	35033 Norte do DRS III	148.124	17.152	11,6
24	35051 Norte - Barretos	271.543	30.496	11,2
25	35173 Litoral Norte	290.406	32.120	11,1
26	35093 Marília	364.902	35.578	9,8
27	35034 Coração do DRS III	361.960	33.263	9,2
28	35023 Consórcio do DRS II	254.793	20.471	8,0
29	35015 Grande ABC	2.581.544	197.984	7,7
30	35155 São José do Rio Preto	661.683	44.538	6,7
31	35101 Araras	315.030	21.053	6,7
32	35016 São Paulo	11.376.685	682.156	6,0
33	35103 Piracicaba	541.213	31.693	5,9
34	35104 Rio Claro	241.964	13.471	5,6
35	35171 Alto Vale do Paraíba	993.867	53.763	5,4
36	35174 V. Paraíba - R. Serrana	566.997	28.318	5,0
37	35172 Circ. da Fé - V. Histórico	454.488	22.400	4,9
38	35014 Rota dos Bandeirantes	1.735.470	73.957	4,3
39	35133 Vale das Cachoeiras	129.345	5.065	3,9
40	35021 Central do DRS II	281.738	9.246	3,3
41	35074 Oeste VII	1.167.156	34.751	3,0
42	35013 Mananciais	1.013.390	28.726	2,8
43	35157 Votuporanga	186.315	5.125	2,8
44	35062 Bauru	601.360	16.279	2,7
45	35031 Central do DRS III	290.959	7.588	2,6
46	35011 Alto do Tietê	2.717.672	63.926	2,4
47	35012 Franco da Rocha	531.829	11.992	2,3
48	35102 Limeira	338.988	5.075	1,5
49	35071 Bragança	425.360	6.150	1,4
50	35081 Três Colinas	392.208	5.646	1,4
51	35064 Jaú	324.517	4.621	1,4
52	35061 Vale do Jurumirim	280.780	1.334	0,5
53	35022 Lagos do DRS II	192.212	418	0,2
54	35082 Alta Anhanguera	149.423	219	0,1
55	35121 Vale do Ribeira	274.064	200	0,1
56	35083 Alta Mogiana	117.312	61	0,1
57	35131 Horizonte Verde	401.348	155	0,04
58	35151 Catanduva	295.372	103	0,03
59	35153 Jales	100.728	17	0,02
60	35095 Tupã	124.577	11	0,01
61	35032 Centro-oeste do DRS III	133.820	-	0,0
62	35115 Pontal do Paranapanema	67.279	-	0,0
63	35156 José Bonifácio	93.807	-	0,0
Total do Estado		41.901.219	4.881.317	11,6

Forma Organiz.proc: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais-SIA/SUS Datasus MS

Tabela 7. Atendimento/acompanhamento – psicossocial* por ocorrência segundo Departamento Regional de Saúde – DRS. Estado de São Paulo, 2001 e 2012

Nº Ordem	DRS/Ocorrência	2001		2012		Variação % 2012/2001	
		Produção	Atend./100 hab/ano	Produção	Atend./100 hab/ano	Prod.	Atend./100 hab/ano
1	14 S. João da Boa Vista	46.336	6,3	316.695	40,6	583,5	546,6
2	11 Presidente Prudente	28.565	4,1	194.144	26,7	579,7	543,7
3	09 Marília	56.767	5,6	275.989	25,6	386,2	360,3
4	16 Sorocaba	143.029	7,1	465.293	20,4	225,3	186,5
5	07 Campinas	618.249	17,8	654.636	15,9	5,9	-11,1
6	04 Baixada Santista	215.563	14,3	267.746	15,8	24,2	10,5
7	05 Barretos	42.817	11,0	63.980	15,5	49,4	41,1
8	15 S. José do Rio Preto	110.249	8,2	201.691	13,5	82,9	65,6
9	06 Bauru	143.428	9,6	205.217	12,4	43,1	29,4
10	13 Ribeirão Preto	81.482	7,0	167.659	12,4	105,8	75,3
11	03 Araraquara	37.948	4,5	99.383	10,6	161,9	134,8
12	17 Taubaté	98.537	4,9	238.138	10,3	141,7	112,9
13	10 Piracicaba	72.515	5,7	122.203	8,5	68,5	49,3
14	08 Franca	62.544	10,4	50.871	7,7	-18,7	-25,9
15	01 Grande São Paulo	818.275	4,5	1.493.208	7,5	82,5	65,8
16	02 Araçatuba	20.309	3,1	50.799	7,0	150,1	127,9
17	12 Registro	7.456	2,7	13.665	5,0	83,3	83,3
Total do Estado		2.604.069	6,9	4.881.317	11,6	87,4	68,3

*Grupo 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais-SIA/SUS Datasus MS

Contudo, é possível se observar que o aumento de atendimentos entre os anos de 2001 e 2012 não ocorreu de forma homogênea. Oito DRSs tiveram crescimento da produção bem menor que a média estadual, e em dois DRSs, tivemos crescimento negativo dos atendimentos por 100 habitantes/ano, em Campinas e em Franca. Nesta última região com o agravante que a taxa de atendimentos/100 habitantes/ano é bem inferior que a média estadual.

Por outro lado observa-se que algumas regiões tiveram notável crescimento do número de atendimentos e da taxa, bem superior ao valor médio do Estado, como São João da Boa Vista e Presidente Prudente, que atualmente possuem os melhores valores da taxa de atendimentos/100 habitantes/ano.

Realização de consultas de psiquiatria segundo região de ocorrência – comparação 2001 e 2012

Apresenta-se nas **Tabelas 9 e 10**, a comparação da produção de consultas psiquiátricas em 2012 e 2001, para os DRSs e as regiões de saúde respectivamente, a fim de verificar o avanço da produção destas consultas no período. Para as consultas, não existe registro de residência e, portanto, a comparação entre os períodos

deve ser realizada segundo a localização do serviço de ocorrência.

Nota-se, inicialmente, que em 2012, no total do estado, o número médio de consultas de psiquiatria é de 4,6 consultas/100 habitantes/ano. Além disso, as consultas de psiquiatria também aumentaram no período considerado no total do Estado de São Paulo, embora de forma inferior ao aumento do grupo de atendimentos apresentado nas tabelas anteriores. Assim, o aumento no período foi de 21% para o número bruto de consultas, passando de 1,5 milhão em 2001 para 1,9 milhão em 2012 e com aumento menor, de 8,7% no número de consultas psiquiátricas/100 habitantes/ano.

As regiões apresentam grandes diferenças no valor de consultas de psiquiatria por 100 hab/ano e também na evolução que se verificou no período considerado. Chama a atenção que cinco DRSs tiveram redução no número de consultas de 2001 a 2012.

Para facilitar a visualização das diferenças regionais no atendimento ambulatorial de saúde mental, apresenta-se no **Mapa 1**, a taxa de cobertura de CAPS e no **Mapa 2**, a produção de atendimentos/acompanhamento psicossocial/100 habitantes pelas 63 regiões de saúde do Estado.

Tabela 8 - Atendimento/acompanhamento – psicossocial* por ocorrência segundo Região de Saúde. Estado de São Paulo, 2001 e 2012

Nº Ordem	DRS de Ocorrência	2001		2012		Variação % 2012/2001	
		Nº Cons. Psíqu.	Cons. Psíqu./ 100 hab/ano	Nº Cons. Psíqu.	Cons. Psíqu./ 100 hab/ano	Nº Cons. Psíqu.	Cons. Psíqu./ 100 hab/ano
1	09 Marília	71.896	7,0	80.991	7,5	12,7	6,7
2	05 Barretos	11.272	2,9	30.996	7,5	175,0	159,6
3	13 Ribeirão Preto	66.785	5,8	96.115	7,1	43,9	22,6
4	11 Presidente Prudente	30.156	4,4	47.969	6,6	59,1	50,6
5	12 Registro	13.466	4,9	17.968	6,6	33,4	33,4
6	16 Sorocaba	92.227	4,6	131.803	5,8	42,9	25,9
7	04 Baixada Santista	100.084	6,6	97.139	5,7	-2,9	-13,6
8	14 S. João da Boa Vista	28.109	3,8	36.792	4,7	30,9	23,8
9	08 Franca	19.102	3,2	29.546	4,5	54,7	40,9
10	01 Grande São Paulo	674.697	3,7	894.308	4,5	32,5	20,4
11	10 Piracicaba	31.393	2,5	62.143	4,3	98,0	75,4
12	15 S. José do Rio Preto	69.992	5,2	61.289	4,1	-12,4	-20,7
13	17 Taubaté	95.198	4,7	86.636	3,8	-9,0	-19,8
14	02 Araçatuba	18.964	2,9	25.689	3,5	35,5	23,4
15	07 Campinas	158.975	4,6	140.508	3,4	-11,6	-25,8
16	06 Bauru	82.592	5,5	50.426	3,1	-38,9	-44,8
17	03 Araraquara	15.594	1,9	22.196	2,4	42,3	27,6
Total do Estado		1.580.502	4,2	1.912.514	4,6	21,0	8,7

*Grupo 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais-SIA/SUS Datasus MS

Tabela 9. Consultas de Psiquiatria por ocorrência segundo Departamento Regional de Saúde – DRS. Estado de São Paulo, 2001 e 2012

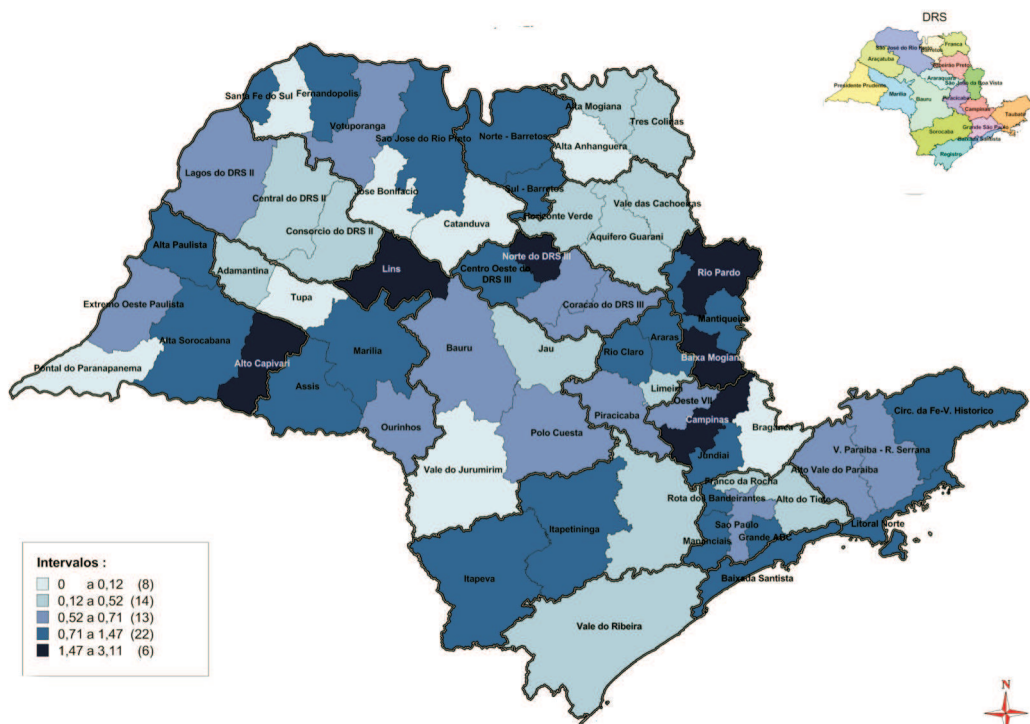
Nº Ordem	DRS de Ocorrência	2001		2012		Variação % 2012/2001	
		Nº Cons. Psíqu.	Cons. Psíqu./ 100 hab/ano	Nº Cons. Psíqu.	Cons. Psíqu./ 100 hab/ano	Nº Cons. Psíqu.	Cons. Psíqu./ 100 hab/ano
1	09 Marília	71.896	7,0	80.991	7,5	12,7	6,7
2	05 Barretos	11.272	2,9	30.996	7,5	175,0	159,6
3	13 Ribeirão Preto	66.785	5,8	96.115	7,1	43,9	22,6
4	11 Presidente Prudente	30.156	4,4	47.969	6,6	59,1	50,6
5	12 Registro	13.466	4,9	17.968	6,6	33,4	33,4
6	16 Sorocaba	92.227	4,6	131.803	5,8	42,9	25,9
7	04 Baixada Santista	100.084	6,6	97.139	5,7	-2,9	-13,6
8	14 S. João da Boa Vista	28.109	3,8	36.792	4,7	30,9	23,8
9	08 Franca	19.102	3,2	29.546	4,5	54,7	40,9
10	01 Grande São Paulo	674.697	3,7	894.308	4,5	32,5	20,4
11	10 Piracicaba	31.393	2,5	62.143	4,3	98,0	75,4
12	15 S. José do Rio Preto	69.992	5,2	61.289	4,1	-12,4	-20,7
13	17 Taubaté	95.198	4,7	86.636	3,8	-9,0	-19,8
14	02 Araçatuba	18.964	2,9	25.689	3,5	35,5	23,4
15	07 Campinas	158.975	4,6	140.508	3,4	-11,6	-25,8
16	06 Bauru	82.592	5,5	50.426	3,1	-38,9	-44,8
17	03 Araraquara	15.594	1,9	22.196	2,4	42,3	27,6
Total do Estado		1.580.502	4,2	1.912.514	4,6	21,0	8,7

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais-SIA/SUS Datasus MS

Tabela 10. Consultas de Psiquiatria por ocorrência segundo Região de Saúde. Estado de São Paulo, 2001 e 2012

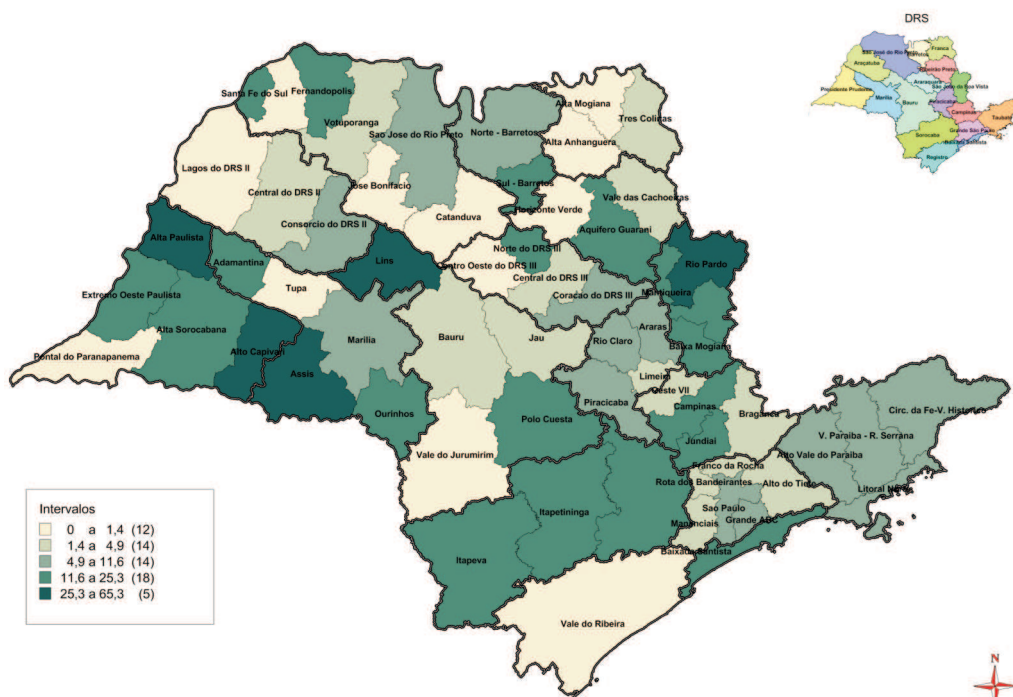
Nº Ordem	Região de Saúde de Ocorrência	2001		2012		Variação % 2012/2001	
		Nº Cons. Psiq.	Cons. Psiq./ 100 hab/ano	Nº Cons. Psiq.	Cons. Psiq./ 100 hab/ano	Nº Cons. Psiq.	Cons. Psiq./ 100 hab/ano
1	35133 Vale das Cachoeiras	7.880	6,8	12.160	9,4	54,3	39,2
2	35012 Franco da Rocha	37.931	8,6	48.903	9,2	28,9	6,5
3	35082 Alta Anhanguera	4.172	3,1	13.410	9,0	221,4	185,4
4	35092 Assis	17.831	7,9	19.537	8,2	9,6	3,1
5	35052 Sul - Barretos	1.345	1,0	11.520	8,2	756,5	739,5
6	35112 Alta Sorocabana	22.285	6,2	30.727	8,0	37,9	28,3
7	35091 Adamantina	8.646	7,2	10.273	7,9	18,8	10,6
8	35093 Marília	26.142	7,6	28.610	7,8	9,4	3,2
9	35132 Aquífero Guarani	40.881	5,9	59.613	7,2	45,8	22,1
10	35051 Norte - Barretos	9.927	4,0	19.476	7,2	96,2	81,5
11	35162 Itapeva	13.158	4,8	19.240	7,1	46,2	46,9
12	35161 Itapetininga	24.771	6,1	31.451	6,8	27,0	11,3
13	35143 Rio Pardo	11.994	5,8	14.213	6,8	18,5	17,8
14	35095 Tupã	11.983	9,6	8.446	6,8	-29,5	-29,3
15	35121 Vale do Ribeira	13.466	4,9	17.968	6,6	33,4	33,4
16	35014 Rota dos Bandeirantes	53.228	3,4	113.177	6,5	112,6	94,3
17	35115 Pontal do Paranapanema	641	0,9	4.336	6,4	576,4	618,1
18	35094 Ourinhos	7.294	3,5	14.125	6,4	93,7	81,3
19	35022 Lagos do DRS II	3.225	1,8	12.314	6,4	281,8	257,5
20	35013 Mananciais	30.951	3,7	62.027	6,1	100,4	65,4
21	35131 Horizonte Verde	18.024	5,2	24.342	6,1	35,1	16,9
22	35173 Litoral Norte	14.759	6,3	17.094	5,9	15,8	-7,0
23	35041 Baixada Santista	100.084	6,6	97.139	5,7	-2,9	-13,6
24	35155 São José do Rio Preto	50.532	8,7	37.817	5,7	-25,2	-34,0
25	35071 Bragança	11.751	3,2	22.288	5,2	89,7	63,5
26	35163 Sorocaba	54.298	4,1	81.112	5,2	49,4	28,5
27	35114 Extremo Oeste Paulista	3.187	3,6	4.872	5,2	52,9	45,6
28	35102 Limeira	9.315	3,1	17.063	5,0	83,2	61,1
29	35157 Votuporanga	5.340	3,1	9.017	4,8	68,9	54,5
30	35083 Alta Mogiana	3.442	3,1	5.585	4,8	62,3	52,1
31	35104 Rio Claro	13.887	6,5	10.961	4,5	-21,1	-30,4
32	35113 Alto Capivari	177	0,3	2.488	4,4	1.305,6	1247,4
33	35101 Araras	7.165	2,6	13.796	4,4	92,5	71,7
34	35111 Alta Paulista	3.866	3,3	5.546	4,4	43,5	32,9
35	35016 São Paulo	372.785	3,6	483.760	4,3	29,8	19,8
36	35015 Grande ABC	115.115	4,8	109.084	4,2	-5,2	-12,4
37	35142 Mantiqueira	6.903	2,8	11.041	4,2	59,9	48,6
38	35063 Pólo Cuesta	16.895	6,8	11.226	3,9	-33,6	-42,2
39	35141 Baixa Mogiana	9.212	3,2	11.538	3,8	25,2	16,3
40	35074 Oeste VII	36.911	3,9	43.887	3,8	18,9	-2,9
41	35103 Piracicaba	1.026	0,2	20.323	3,8	1.880,8	1659,8
42	35152 Santa Fé do Sul	631	1,5	1.660	3,7	163,1	146,2
43	35033 Norte do DRS III	2.691	1,9	5.474	3,7	103,4	93,4
44	35172 Circ. da Fé - V. Histórico	15.730	3,7	16.753	3,7	6,5	0,1
45	35023 Consórcio do DRS II	12.291	5,4	9.086	3,6	-26,1	-34,6
46	35171 Alto Vale do Paraíba	41.270	4,7	34.478	3,5	-16,5	-26,9
47	35062 Bauru	39.220	7,1	20.327	3,4	-48,2	-52,7
48	35174 V. Paraíba - R. Serrana	23.439	4,7	18.311	3,2	-21,9	-30,9
49	35073 Jundiá	21.806	3,2	26.781	3,2	22,8	1,3
50	35031 Central do DRS III	4.311	1,7	8.988	3,1	108,5	82,7
51	35064 Jaú	12.109	4,2	9.936	3,1	-17,9	-26,5
52	35151 Catanduva	4.520	1,7	8.522	2,9	88,5	72,2
53	35011 Alto do Tietê	64.687	2,7	77.357	2,8	19,6	4,7
54	35072 Campinas	88.507	6,1	47.552	2,8	-46,3	-54,0
55	35153 Jales	3.723	3,7	2.711	2,7	-27,2	-26,9
56	35081 Três Colinas	11.488	3,2	10.551	2,7	-8,2	-16,3
57	35061 Vale do Jurumirim	7.379	2,8	7.271	2,6	-1,5	-9,1
58	35032 Centro-oeste do DRS III	3.204	2,7	3.399	2,5	6,1	-4,8
59	35021 Central do DRS II	3.448	1,3	4.289	1,5	24,4	14,1
60	35034 Coração do DRS III	5.388	1,7	4.335	1,2	-19,5	-28,3
61	35065 Lins	6.989	4,8	1.666	1,1	-76,2	-78,1
62	35156 José Bonifácio	3.693	4,7	873	0,9	-76,4	-80,1
63	35154 Fernandópolis	1.553	1,5	689	0,6	-55,6	-57,3
Total do Estado		1.580.502	4,2	1.912.514	4,6	21,0	8,7

Fonte: Credenciamento/CRS/SES - Janeiro de 2013



Nota: Taxa de cobertura do Estado = 0,71 por 100 mil habitantes
 Fonte: Credenciamento/CRS/SES - janeiro de 2013

Mapa 1. Taxa de Cobertura de CAPS pelas Regiões de Saúde, Estado de São Paulo, 2012



*Grupo 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial
 Fonte: APAC/Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA/SUS

Mapa 2. Atendimento/Acompanhamento – Psicossocial por 100 hab/ano segundo Regiões de Saúde de residência do paciente. Estado de São Paulo, 2012

Discussão

A rede de CAPS do Estado de São Paulo teve crescimento significativo com o desenvolvimento do SUS. Conforme Mendes e Bittar⁴ já haviam apontado, de 1998 a 2008 a rede ambulatorial de saúde mental apresentou aumento considerável, passando de 57 para 247. Este aumento teve continuidade e até o final de 2012, o Estado de São Paulo conta com 315 unidades deste tipo.

O indicador de cobertura de CAPS adotado pelo SUS para avaliação das necessidades já atinge 0,71 no Estado, qualificado como muito boa (acima de 0,70). Entretanto é preciso cautela na análise de indicadores globais, como aponta Gonçalves et al⁵, principalmente porque o uso deste tipo de indicador, acaba por ocultar disparidades regionais significativas.

De fato, verifica-se no Estado de São Paulo que, apesar do valor estadual aceitável, muitas regiões de saúde apresentam cobertura de CAPS bastante deficiente, indicando a necessidade de continuidade na ampliação da rede.

Verifica-se também a necessidade de agregar ao indicador de cobertura de CAPS (indicador de estrutura), outro que traga informações sobre a produção de ações e serviços de saúde pelas unidades (indicador de processo). Nota-se que existem grandes diferenças na produtividade destas unidades, provavelmente ligadas às questões relativas aos recursos humanos disponíveis em cada região, integração com o restante da rede, gestão das unidades, entre outros aspectos. É preciso ainda que a produção de procedimentos seja suficientemente detalhada para que se detectem eventuais “gargalos” na assistência oferecida à população.

Conforme o levantamento apresentado neste estudo observa-se que o crescimento geral da produção de um grupo de atendimentos selecionados por 100 habitantes foi bem maior (68%) do que o crescimento de consultas de psiquiatria (9%) no mesmo período, talvez apontando para a dificuldade de contratação do profissional médico psiquiatra em muitas regiões.

Note-se que o parâmetro (conforme a Portaria do Ministério da Saúde nº 1.101/2002) até o momento utilizado para consultas psiquiátricas aponta a necessidade de 2 a 3 consultas médicas/habitante/ano, dos quais 2,2% devem ser de consultas psiquiátricas. Portanto devem ser realizadas 0,044 a 0,066 consultas de psiquiatria/habitante/ano ou 4,4 a 6,6 consultas de psiquiatria por 100 habitantes/ano. Novamente podemos verificar que o Estado de São Paulo tem média de 4,6 consultas de psiquiatria por 100 habitantes/ano, atingindo o parâmetro definido. Porém, inúmeras regiões persistem com valores de consultas psiquiátricas bem menores que este parâmetro.

Tendo em vista que os CAPS são, muitas vezes, unidades de caráter regional, atendendo mais de um município ou região, torna-se imprescindível que os sistemas de informação do SUS forneçam informações sobre a residência dos pacientes, permitindo o monitoramento mais adequado da situação de acesso, para todo tipo de procedimento ou consulta.

Finalmente, há que se discutir se a cobertura e os parâmetros atualmente utilizados dão conta das novas necessidades nos serviços ambulatoriais de saúde mental. Análise mais detalhada das informações de cada região pode apontar para problemas específicos regionais e propostas de intervenção, na estrutura existente, na gestão das unidades e na formação de recursos humanos para a área de saúde mental.

Referências

1. Mendes JDVM. Evolução das causas de internação de saúde mental no SUS do Estado de São Paulo. Boletim Eletrônico do Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde – GAIS da Secretaria de Estado da Saúde – nº 17 (nov/2012). Disponível na Internet no site da Secretaria de Estado da Saúde em: http://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/profissional-da-saude/destaques//gais_jornal_17.pdf
2. Brasil. Ministério da Saúde. Área técnica de Saúde Mental no Portal do Ministério da Saúde. Endereço http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=29797&janela=1
3. Brasil. Ministério da Saúde. Área Técnica de Saúde Mental/Departamento de Ações Programáticas Estratégicas/Ministério da Saúde. Saúde mental em Dados 4. Ano II, nº 4, agosto de 2007. Disponível na Internet em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_mental_dados_numero_4.pdf
5. Mendes JDV, Bittar OJNV. Saúde Pública no Estado de São Paulo: informações com implicações no planejamento de programas e serviços. Rev. Adm. Saúde, 2010 Supl. 1: 5-71. Disponível na Internet no site da Secretaria de Estado da Saúde em: http://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/revista-de-administracao-em-saude-edicao-especial/revista_administracao_em_saude_edicao_especial.pdf
6. Gonçalves VM, Abreu PSB, Candigago RH, Saraiva SS, Lobato MIR. A falácia da adequação da cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial no estado do Rio Grande do Sul. Rev Psiquiatr RS. 2010;32(1) – 17.

GAISinforma

É uma publicação do Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais)

Envie comentários e sugestões para mcecilio@saude.sp.gov.br

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenação de conteúdo: Mônica A.M.Cecílio

Centro de Produção e Divulgação Científica – CCD/SES-SP
Projeto gráfico, editoração eletrônica e Revisão